



CARRINHOS DE ROLIMÃ COMO MANIFESTAÇÃO CULTURAL DE LAZER

AUTOR(ES): JARBAS PEREIRA SANTOS, MARILDA TEIXEIRA MENDES, MICHELA ABREU FRANCISCO ALVES, GISLANE FERREIRA DE MELO

Objetivos: Levantar a origem da atividade de carrinhos de rolimã como manifestação cultural de lazer e suas relações com a aventura. Metodologia: Tratou-se de uma pesquisa de caráter qualitativo descritivo, com utilização de levantamento bibliográfico. Num primeiro momento realizamos uma revisão bibliográfica nas bases de dados científicos de universidades, periódicos, trabalhos, livros, revistas eletrônicas, anais de congressos e publicações, sobre a temática, a fim de constituir um referencial teórico para as posteriores discussões. A escolha do tema se deu devido à observação do crescimento da prática de carrinhos de rolimã na cidade de Montes Claros - MG. Resultados: Verificamos que o surgimento do carrinho de rolimã, também chamado de carrinho de rolemã, carrinho de rolamentos, carrinho de rodagem ou carrinho de lombã (ladeira), se deu por volta do período de 1960 a 1970, marcado pela modernização da sociedade e urbanização acelerada. Destacamos nesse período a chegada do automóvel, instalação de fábricas de automóveis, asfaltamento das ruas das capitais como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte e o crescimento das oficinas mecânicas, que dispensavam os rolamentos das transmissões devido a manutenção dos veículos da época. O carrinho é constituído por três ou quatro rolamentos, e construído com um corpo de madeira, dois eixos (um fixo - traseiro e um móvel - dianteiro) e freio lateral que vai do carrinho até o chão para redução da velocidade e parada total. Conclusão: Com o advento do asfalto, desenvolvido para acolher a nova invenção, o automóvel, estradas e ruas passaram a se transformar em um tapete negro e liso. Acreditamos que o carrinho de rolimã tenha surgido dentro de uma oficina mecânica, primeiramente com a construção de um carrinho com eixos fixos para movimentação embaixo dos carros em que passavam por manutenção, e posteriormente adaptado com eixo móvel para descida das ruas íngremes. Os carrinhos de rolimã eram naquela época brinquedos de crianças mais pobres ou com menos condições. Como manifestação cultural de lazer, o carrinho de rolimã, não desapareceu como um todo, sendo (re)significado atualmente como práticas de aventura e lazer e estabelecendo aproximações e ligações de gerações em torno de um brinquedo popular que até hoje desperta o desejo nas pessoas.